



Câmara dos Deputados

REQUERIMENTO Nº

DE 2025

Requer a realização de Audiência Pública na Comissão de Defesa do Consumidor - CDC a fim de discutir os preços dos combustíveis ao consumidor final.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno, que seja realizada Audiência Pública, na Comissão de Defesa do Consumidor - CDC, a fim de discutir os preços dos combustíveis ao consumidor final.

Indicamos a oitiva dos seguintes convidados:

- Representante do Ministério de Minas e Energia;
- O Senhor Secretário da Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça;
- Representante da Petrobras;
- Representante da Anapetro - Associação Nacional dos Petroleiros Acionistas Minoritários da Petrobrás;
- Representante Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (SINDICOM)
- Representante da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes – Fecombustíveis;
- Representante da FUP – Federação Única dos Petroleiros e
- Representante do INEEP - Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

JUSTIFICAÇÃO

Os preços dos combustíveis como gás de cozinha, gasolina e diesel, por exemplo, têm impacto relevante na vida das pessoas e na economia como um todo.

Um marco importante foi a Petrobras mudar sua política comercial de vinculação exclusiva ao Preço de Paridade de Importação (PPI) há 2 anos.

Apresentação: 19/08/2025 07:30:48.357 - CDC

REQ n.63/2025



* C D 2 5 6 2 3 7 9 5 3 2 0 0 *



Câmara dos Deputados

Nesse período, este “abrasileiramento” dos preços trouxe benefícios. Porém, nem sempre se refletiram nos preços ao consumidor final. A título de exemplo, de acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis -ANP, analisados por pesquisadores do INEEP, nas refinarias da Petrobras, nos últimos 28 meses (entre janeiro de 2023 e abril de 2025), o valor do gás de cozinha apresentou uma redução de 17%. No entanto, para o consumidor final o reflexo foi só de 0,7%.

Outro marco importante foi o anúncio pela Petrobras do seu retorno à distribuição:

“Rio de Janeiro, 07 de agosto de 2025 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras informa que seu Conselho de Administração, em reunião realizada hoje, aprovou, no âmbito dos elementos estratégicos do Plano Estratégico da companhia, a inclusão do Posicionamento da Petrobras em Distribuição nos segmentos de RTC e G&E e Baixo Carbono, nos seguintes termos:

- Posicionamento em Distribuição: Atuar em negócios rentáveis e de parcerias nas atividades de distribuição, observadas as disposições contratuais vigentes.
- Direcionadores do Posicionamento em Distribuição:
 - Atuar na distribuição de GLP;
 - Integrar com demais negócios no Brasil e no mundo;
 - Oferecer soluções de baixo carbono para seus clientes.”

Esta audiência, portanto, é uma importante oportunidade para discutirmos com os principais atores do mercado interno de combustíveis. Contamos, pois, com o apoio dos pares para aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, de de 2025.

Paulão – PT/AL
Deputado Federal

